

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 27 a 31 de janeiro, em Brasília.

REFORMA ADMINISTRATIVA NA PAUTA PRIORITÁRIA

O presidente **Jair Bolsonaro** afirmou hoje, ainda durante a viagem oficial à Índia, que o governo tem que ganhar a "guerra da informação" sobre a Reforma Administrativa. Essa afirmação mostra a dificuldade da aprovação do tema no Congresso Nacional, uma vez que a proposta altera pontos sensíveis da carreira do servidor público. Outro fator que pode dificultar é o calendário das eleições municipais. Matérias que importam em limitações na atividade pública ou na remuneração dos servidores públicos mobilizam invariavelmente sindicatos e associações de servidores de forma bem contundente junto aos parlamentares, ainda mais em ano eleitoral, momento em que o cargo de prefeito e vereador, que são a base de sustentação política de muitos parlamentares federais, estarão em jogo.

O governo espera contar com o apoio dos presidentes **Rodrigo Maia** e **David Alcolumbre**, que estão convergentes nessa pauta. No dia 30, Maia participa em São Paulo/SP de evento com o ministro Paulo Guedes em defesa de uma agenda econômica e de reformas para 2020. A reforma administrativa deve ser o centro dos debates. Eduardo Leite, governador do estado do

Rio Grande do Sul, que está implementando reformas administrativa e previdenciária no âmbito local, e Paulo Uebel, secretário especial de desburocratização, gestão e governo digital do Ministério da Economia, também participam.

A pauta prioritária do Governo para o ano de 2020, entregue na última semana no Congresso Nacional, contém 32 proposições legislativas, sendo 29 já em tramitação – 15 na Câmara e 14 no Senado – abrangendo temáticas como alterações no mercado de câmbio brasileiro, Nova Lei de Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP), desestatização do setor elétrico e propostas de impacto fiscal (Emergência Fiscal, Fundos Públicos e Pacto Federativo). As demais matérias de interesse do governo são: a Reforma Tributária, o detalhamento da PEC sobre Pacto Federativo e a Reforma Administrativa.

Após a polêmica na pasta da Cultura, a atriz Regina Duarte deve decidir nesta semana acerca do convite para assumir a Secretaria Especial. Ainda nesta semana, o governo deve detalhar a estrutura e a organização do Conselho da Amazônia, grupo de trabalho específico criado para coordenar as ações de proteção, defesa e desenvolvimento sustentável no local, que será comandado pelo vice-presidente Hamilton Mourão.

Destaques da Semana

Semana

- Retorno da comitiva presidencial, que participava de encontros na Índia.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente – **Jair Bolsonaro** está em viagem de retorno para o Brasil, vindo da Índia, com escala em Nairóbi, no Quênia.

Casa Civil

Agenda do ministro – **Onyx Lorenzoni** viaja de volta ao Brasil, vindo da Índia.

MCTIC

Ministério da Ciência
Tecnologia, Inovações e
Comunicações

Agenda Internacional do ministro – **Marcos Pontes**, participa da comitiva presidencial em visita à Índia.

Agenda Internacional

- ✓ Riade (Arábia Saudita) – First G20 Digital Economy Task Force Meeting (DETF)", preparatória da Reunião de Ministros Digitais do G20.

ME

Ministério da Economia

Agenda do Ministro – **Paulo Guedes** se reuniu, nesta segunda, com o vice-presidente do Novo Banco do Desenvolvimento (NBD), Buainan Sarquis e com os secretários especiais do Ministério da Economia.

Balança Comercial – O déficit em transações correntes do Brasil fechou 2019 a US\$ 50,762 bilhões (R\$212 bilhões), alta de 22,2% sobre 2018 e no pior dado em quatro anos, afetado pela piora da balança comercial, divulgou o Banco Central. O maior rombo das contas externas antes disso havia sido registrado em 2015, quando o déficit foi de US\$ 54,472 bilhões (R\$ 227,4 bilhões).

BACEN
Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – **Roberto Campos Neto** se reuniu com o Sócio-Diretor da MCM Consultores Associados, Claudio Adilson Gonzalez, com economista-chefe da ARX Investimentos, Solange Srouf Chachamovitz e com o diretor de Agronegócios do Santander, Carlos Aguiar.

Boletim Focus – Analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central reduziram de 4,5% para 4,25% ao ano a projeção da taxa básica de juros da economia, a Selic. Para 2020, a estimativa de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) foi mantida em 2,31%. A inflação de 2020 deve ficar em 3,47% (na semana passada, a estimativa era de 3,56%). A projeção para a taxa de câmbio no fim de 2020 subiu de R\$ 4,05 para R\$ 4,10 por dólar, após encerrar 2019 a R\$ 4,0195.

BNDES
Banco Nacional do
Desenvolvimento

Agenda do presidente – **Gustavo Montezano** se reuniu com o ministro do TCU, Aroldo Cedraz, com o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida e com o secretário especial da Fazenda, Waldery Rodrigues.

Poder Legislativo

O Congresso Nacional encontra-se em recesso oficial, que se estenderá até o dia 1º de fevereiro 2020.

Política

Equipe econômica e Câmara divergem sobre prioridade nas reformas. Enquanto a equipe econômica emite sinais de que dará prioridade à reforma administrativa na largada no ano, a partir de fevereiro, líderes na Câmara se dizem mais convencidos da urgência da reforma tributária. A dissonância já foi notada por economistas e gestores, que temem que a falta de definição sobre o que é mais importante faça a economia perder o ritmo. O alerta é que a situação do país não está arrumada – a Previdência foi o primeiro degrau – e a classe política indica que relaxou. Fonte: Folha de S. Paulo.

Sem Aliança pelo Brasil, Bolsonaro teme derrotas e se afasta da eleição de 2020. A nove meses das eleições municipais e cada vez mais convicto de que a Aliança pelo Brasil não sairá do papel a tempo de entrar na

disputa, o presidente Jair Bolsonaro tem indicado uma guinada na estratégia que adotará na corrida deste ano. As consequências negativas para uma eventual reeleição em 2022 levaram Bolsonaro a acatar —ao menos oficialmente — a orientação de auxiliares de não subir em palanques de candidatos a prefeitos. "Se meu partido não tiver candidato, não vou me meter em política municipal no corrente ano, ponto final", disse Bolsonaro na quarta-feira (15). Fonte: Folha de S. Paulo.

Bolsonaro indica que pode enviar reformas tributária e administrativa juntas ao Congresso. O presidente Jair Bolsonaro afirmou na domingo, 26, que é preciso aproveitar o tempo para aprovar as reformas tributária e a administrativa e indicou que pode enviá-las juntas ao Congresso Nacional. "A reforma administrativa está praticamente pronta, falta só conversar a última palavra com o Paulo Guedes. A tributária é importante também. E tem que aproveitar, porque temos eleições municipais e a partir de junho...", comentou o presidente após chegar ao hotel em Nova Délhi, onde está hospedado com a delegação que o acompanha na missão à Índia. Fonte: O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro vê dificuldades na aprovação de reforma tributária no Brasil. O presidente Jair Bolsonaro vê dificuldades na aprovação de uma reforma tributária no Brasil. Em viagem oficial à Índia, ele conversou com jornalistas sobre o tema e disse que sua experiência como parlamentar mostra que nenhum ente federativo aceita perder arrecadação e que isso inviabiliza a reforma. Fonte: Agência Brasil

Reforma administrativa pretende acabar com a promoção por tempo de serviço. O texto da reforma administrativa irá propor o fim da promoção por tempo de serviço no funcionalismo público. A aposentadoria como "punição" (de forma compulsória devido a alguma infração do servidor) também seria extinta. Em vez disso, o servidor seria desligado sem remuneração. As medidas pretendem acabar com as vantagens que inflam os salários dos servidores. O ministério da Economia apurou que onze Estados gastam mais de 60% da Receita Corrente Líquida com a folha de pagamento, o que fere a Lei de Responsabilidade Fiscal. Fonte: Poder 360

Bolsonaro: Falta interesse dos estados para aprovar reforma tributária. O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou durante viagem à Índia que sua experiência como parlamentar mostrou que entes federativos não têm interesse em aprovar uma reforma tributária. De acordo com ele, os estados e municípios não querem perder arrecadação e isso inviabiliza a reforma. Fonte: Congresso em Foco.

Juros futuros de curto prazo batem mínimas históricas de olho na Selic. Diante do entendimento de que a inflação continuará bem-comportada ao longo deste ano, o mercado de juros continuou a dar atenção à possibilidade de continuidade da política de flexibilização monetária do Banco Central. Assim, as taxas de juros negociadas no mercado futuro tiveram um novo dia de queda na segunda-feira (27), com direito a novas mínimas históricas no trecho curto da curva a termo. Fonte: Valor Econômico

Poder Judiciário

Em 1ª ação contra o governo, Aras questiona STF sobre MP do Verde Amarelo. O procurador-geral da República, Augusto Aras, apresentou na sexta-feira (24) a primeira ação contra um ato do governo do presidente Jair Bolsonaro, responsável por sua indicação ao cargo. Aras questionou o STF (Supremo Tribunal Federal) a respeito de dois trechos da MP (medida provisória) nº 905, que cria o contrato de trabalho "Verde Amarelo". Por meio de uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade), Aras pede uma "medida cautelar" contra os Artigos 21 e 28 da MP, que altera a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Os itens tratam da "destinação de valores de multas e penalidades aplicadas em ações e procedimentos da competência do MPT (Ministério Público do Trabalho)". Fonte: Poder 360

Último Foco

Governo quer dobrar o número de leilões do PPI em 2020. O governo brasileiro quer dobrar o número de leilões do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), para concessão de projetos de infraestrutura e transportes, de 36 no ano passado para 72 este ano, segundo a secretária especial de PPI, Martha Seillier. No entanto, o leilão da telefonia 5G pode não sair em 2020. Indagado pela Folha, o presidente Jair Bolsonaro afirmou: "O 5G ainda não está batido o martelo, estamos estudando a melhor maneira." Fonte: Folha de S. Paulo

Contrato intermitente decola. O contrato de trabalho intermitente, um dos pontos polêmicos da reforma trabalhista, está gradativamente se consolidando como forma de contratação formal no Brasil. Em 2019, segundo o Caged, foram criados liquidamente 81.297 postos de trabalho intermitente no Brasil, ou 14,5% dos 559.626 postos formais gerados de

forma líquida no ano (excluindo os declarados ao Caged fora do prazo, como explica Daniel Duque, do Ibre/FGV, que ajudou a coluna a organizar estes números). Fonte: O Estado de S. Paulo.

Carf diverge sobre venda de ativos de empresas por meio de sócios. O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) tem decisões divergentes sobre o que a Receita Federal considera como uma estratégia dos contribuintes para reduzir carga tributária. Trata-se da venda de ativos de empresas por meio de sócios pessoas físicas. Essa operação faz a tributação sobre o ganho de capital decorrente do negócio diminuir de 34% para até 15%. Há ao menos três decisões recentes sobre esse tema na Câmara Superior, a última instância do Carf. Em duas delas, os conselheiros se posicionaram contra os contribuintes e em uma foram favoráveis. Fonte: Valor Econômico.

Saldo de R\$ 1,2 bilhão vai para transmissores em cidades pequenas e banda larga na Amazônia. Depois que a Advocacia-Geral da União firmou posição sobre a destinação prioritária das sobras da migração da TV Digital, estimadas em cerca de R\$ 1,2 bilhão, o projeto apresentado pela radiodifusão, que prevê digitalizar a transmissão em mais de 1,6 mil municípios ainda “analógicos” se tornou preponderante no Grupo de Implementação da Digitalização, Gired, que reúne teles, TVs, Anatel e governo. Fonte: Convergência Digital.

Serpro consulta mercado para contratar sistema de gestão de documentos. O Serviço Federal de Processamento de Dados abriu uma [consulta pública](#) na segunda-feira, 27, para obter esclarecimentos sobre produtos, processos, soluções e tecnologias junto ao mercado com objetivo de adquirir um ‘Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos’. O projeto básico alinha uma série de exigências da estatal sobre esse sistema, em configuração, classificação, gerenciamento de dossiês e processos, tramitação e fluxo de trabalho, captura, avaliação, exportação, pesquisa, apresentação, controle de acesso, classificação de informação sensível, auditoria, armazenamento. Fonte: Convergência Digital.

Brasil passa a integrar o Centro para a Quarta Revolução Industrial do WEF. O Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês) defende a adoção de protocolos de governança para acelerar o impacto da quarta revolução industrial. Durante a Reunião Anual em Davos, anunciou a entrada de Brasil, Ruanda e Turquia como novos Centros Afiliados. Operados pelos governos anfitriões, esses Centros trabalham com projetos em toda a Rede para acelerar e dimensionar o impacto. Fonte: Abranet.

Pequenos negócios tem até o dia 31 para aderir ao Simples Nacional. O prazo para que os micro e pequenos empreendedores que foram excluídos do sistema de tributação Simples Nacional - regime que agrega em uma só tarifa impostos federais, estaduais e previdenciários - têm até o dia 31 de janeiro, sexta-feira, para regularizar pendências e aderir novamente ao modelo de tributação. Fonte: Agência Brasil

Brasil e Índia assinam acordos em tecnologia, energia e segurança. No primeiro dia da visita do presidente Jair Bolsonaro à Índia, os governos dos dois países assinaram acordos em áreas como ciência e tecnologia, energia, segurança e previdência social. Bolsonaro foi recebido pelo presidente indiano, Ram Kovind, e pelo primeiro ministro, Narendra Modi, em uma residência oficial. Foram assinados 15 atos internacionais com o objetivo de intensificar as relações entre os dois países. Fonte: Agência Brasil

Venda de 5G ameaça soberania nacional e Senado quer validar leilão. O presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), afirma que o leilão da tecnologia 5G no Brasil pode representar uma ameaça à soberania nacional. Ele defende uma regulação rígida para o serviço e quer que o colegiado analise o caso com cuidado, sobretudo os termos do leilão que abrirá o setor no país para investimentos estrangeiros. Fonte: Poder 360

Lei de Proteção de Dados pode cair no vácuo regulatório, alerta Thomaz Pires. A menos de oito meses para entrar em vigor, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) corre o risco de cair no infortúnio do impasse regulatório. O cenário é de incertezas e uma lista extensa de desafios para a nova legislação de privacidade. No epicentro deste contexto está a indefinição em torno do processo de criação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), órgão do Governo Federal cuja atribuição será regular as atividades de coleta e tratamento de dados pessoais no setor público e privado do país. Fonte: Poder 360

Portaria oficializa a criação da Rede +Brasil. Foi publicada na sexta-feira (24/1), no Diário Oficial da União – DOU –, a Portaria nº 33, de 2020, que institui a Rede +Brasil, rede de governança colaborativa da Plataforma +Brasil. Ela tem como objetivo o desenvolvimento de ações conjuntas voltadas à transparência, à capacitação dos usuários da Plataforma +Brasil e à melhoria da gestão das transferências da União. A Rede +Brasil conta, inicialmente, com a atuação de 148 órgãos e entidades federais, estaduais e municipais, além de empresas públicas e privadas e de organizações da sociedade civil, integrantes da antiga Rede Siconv (procedente do antigo Sistema Siconv). Esses

órgãos e entidades já atuavam no desenvolvimento de ações de capacitação sobre a Plataforma +Brasil e suas ferramentas de melhoria da gestão das transferências da União, visando sempre buscar maior efetividade nas entregas de políticas públicas à sociedade. Fonte: ASCOM - ME

São Paulo adere e greve na Dataprev atinge todo o país. Em assembleia na segunda-feira, 27, os trabalhadores da Dataprev em São Paulo aprovaram a adesão à greve na estatal, que com isso já foi votada em todos os estados do país – no Rio de Janeiro, que votou na quinta, a paralisação começa na terça, 28. Segundo o Sindicato dos Profissionais em Processamento de Dados e TI do Estado de São Paulo, “a decisão da adesão à greve ocorreu após inúmeras denúncias de demissões em massa, precarização, assédio moral e coação em todo o Brasil”. Fonte: Convergência Digital.

Governo vai ampliar compras online de suprimentos de informática. O Ministério da Economia vai expandir o modelo de compras online de materiais de expediente e suprimentos de informática, conhecido como Almoxarifado Virtual. Para isso decidiu realizar uma consulta pública, entre os dias 27 de janeiro e 7 de fevereiro de 2020, com o objetivo de ouvir o mercado e a sociedade a respeito da ampliação da plataforma eletrônica para todas as regiões do país. Após a consulta, a expectativa é de que até junho de 2020 seja realizada a licitação e assinada a ata de registro de preços. O aviso de consulta pública e o termo de referência podem ser acessados [aqui](#). Fonte: Convergência Digital.